

Nota Explicativa - Apuração da Conta Bandeiras da competência novembro/2020

Data: 30/12/2020

As receitas de Bandeiras Tarifárias foram concebidas para cobrir os custos inerentes aos seguintes itens:

- (i) Custo do Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado por Disponibilidade (CCEAR-D);
- (ii) Resultado no Mercado de Curto Prazo - MCP;
- (iii) Risco Hidrológico das usinas contratadas em regime de Cotas;
- (iv) Risco Hidrológico da UHE Itaipu Binacional;
- (v) Encargo de Serviços do Sistema relativo ao despacho de usinas fora da ordem de mérito e com CVU acima do PLD máximo; e
- (vi) Risco Hidrológico dos agentes de geração que firmaram o Termo de Repactuação de Risco Hidrológico em conformidade com a Lei nº 13.203, de 8 de dezembro de 2015.

Na competência de novembro/2020, a cobertura tarifária concedida aos agentes de distribuição não foi suficiente para cobrir os custos apurados, caracterizando custos não cobertos de R\$ 3,035 bilhões. Contribuíram para o resultado negativo as rubricas de risco hidrológico de CCGF (782 milhões), contratos por disponibilidade (R\$ 694 milhões), risco hidrológico de Itaipu (638 milhões), risco hidrológico de CCEAR repactuados (610 milhões), encargos de serviços de sistema por segurança energética (R\$ 504 milhões) e exposição involuntária ao MCP (R\$ 65 milhões) - após os descontos dos custos incorridos da respectiva cobertura tarifária.

Cabe ressaltar que os valores de prêmio de risco previstos na Lei nº 13.203/2015 foram considerados na apuração dos riscos hidrológicos de CCEAR repactuados, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 883/2020.

As receitas de bandeiras tarifárias totalizaram R\$ 1,5 milhão, provenientes de faturamentos remanescentes. Em outubro e novembro de 2020, a bandeira tarifária foi verde.

Com isso, a apuração da competência demonstrou um resultado negativo de R\$ 3,034 bilhões que, conjugado com o carregamento de CVA dos processos tarifários realizados após a última apuração da Conta Bandeiras e com o saldo positivo da competência anterior, resultou um saldo negativo acumulado de R\$ 2,506 bilhões. O gráfico abaixo apresenta o comparativo de receita de adicionais de bandeiras tarifárias, de custos das distribuidoras e do saldo da Conta Bandeiras ao longo dos últimos 24 meses:

Gráfico – Conta Bandeiras

